

# Módulo 01

Aula 10

MINHA CARTEIRA  
**NÚMERO UM**

Me Poupe 

# MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

## Módulo 1 – aula 10 – tópico 1

Você já parou pra pensar nas várias formas que uma empresa tem para aumentar seu capital? Na aula de hoje, vamos falar especificamente de um mecanismo que recebe o nome de subscrição e vai entender melhor como esse processo acontece. Preparado? Então vamos lá!

### Subscrição

Uma empresa tem seu capital social, porém ele pode ser aumentado, com os acionistas colocando mais dinheiro na empresa e a mesma emitindo mais ações ou com a empresa emitindo novas ações e vendendo no mercado. Em ambos os casos, mais dinheiro entra no caixa da empresa. Esse processo é conhecido como emissão secundária de ações ou também como **follow on**.

Em relação aos acionistas, pode ficar tranquila e tranquilo que a lei prevê direitos de preferência quando o assunto é a subscrição de ações, até porque a empresa depende de seus acionistas para seguir bem na fita, não é mesmo? Acontece dessa forma:

Segundo a lei 6404/76 em seu artigo 109 é direito essencial do acionista:

“ IV - preferência para a subscrição de ações, partes beneficiárias conversíveis em ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, observando o disposto nos artigos 170 e 171; ...”

Os artigos 170 e 171 da lei 6404/76 estipulam as condições de subscrição e do direito de preferência.

O artigo 170 diz que: “ o preço de emissão deverá ser fixado, sem diluição injustificada da participação dos antigos acionistas”.

Diz também que o preço deve levar em consideração: “A perspectiva de rentabilidade da companhia, o valor do patrimônio líquido da ação e a cotação de suas ações em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, admitindo ágio ou deságio”.

Já o artigo 171 diz que: “ na proporção do número de ações que possuírem os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital.

## **Módulo 1 – aula 10 – tópico 2**

### **Direito de subscrição**

O acionista tem direito de subscrição podendo usufruir ou vender este direito.

## **Módulo 1 – aula 10 – tópico 3**

Para que tudo fique bem claro e o processo aconteça da melhor maneira para todos os envolvidos na negociação, existem os recibos de subscrição. Vamos falar um pouco aqui nessa aula sobre quando eles são emitidos.

### **Recibo de subscrição**

Após a efetivação das compras das novas ações o investidor recebe o recibo dessa compra. Esses recibos são convertidos para ações em data especificada no cronograma da subscrição.

## **Módulo 1 – aula 10 – tópico 4**

Mas o que acontece quando os acionistas não usam todo seu direito de subscrição, por um motivo ou outro? Bem, nesses casos a empresa tem alguns caminhos. Abaixo você vai conhecê-los um pouco mais.

## Negociação

Caso os acionistas não exerçam todo seu direito de subscrição, a empresa pode permitir que os atuais acionistas, ou mesmo novos acionistas, comprem essas sobras de ações pelo preço de subscrição.

Esse movimento chamamos de sobras de subscrição.

A forma de proporção é definida pela instituição responsável pela subscrição.

## Módulo 1 – aula 10 – tópico 5

Nesse tópico a gente vai falar sobre como os fundos imobiliários conseguem captar novos recursos e também explicar o que são as chamadas ofertas subsequentes. Atenção nesses pontos, hein?

### Subscrição de FIs

Todo fundo imobiliário tem a obrigação de distribuir pelo menos 95% do seu lucro líquido semestralmente. Com isso, não sobra dinheiro para novas aquisições e o fundo não consegue crescer.

Como os FIs não podem pegar dinheiro emprestado nos bancos é muito comum a criação de novas cotas com o objetivo de captação de novos recursos.

Nesse processo chamamos de emissão, sendo a primeira emissão o IPO e as demais chamamos de oferta subsequente.

Essa oferta subsequente gera direito de subscrição aos cotistas existentes. A comissão de valores imobiliários (CVM), entre outras funções técnicas, também formula instruções que deixam bem claro o destino da oferta subsequente:

Uma oferta subsequente deve obedecer às instruções da CVM (400 e 476). A instrução CVM 400 diz que a oferta é destinada ao público em geral e a instrução CVM 476 diz que a oferta é destinada somente aos atuais cotistas e aos investidores profissionais.



**Até a próxima aula!**

MINHA CARTEIRA  
**NÚMEROUM**

Me Poupe 